



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Meningite Em Crianças No Estado De Pernambuco Entre 2019 E 2023

**Autores:** MARIANA CARLA DE FREITAS FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), IZABELLA CAROLINE VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), JÚLIA BEATRIZ GOMES VIANA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), JOYCI KELLY ESTALIÃO FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), ISABELLE BATISTA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), GABRIEL AUGUSTO DO NASCIMENTO DE LUCENA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA), RAQUEL MOURA LINS ACIOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE, NÚCLEO DE CIÊNCIAS DA VIDA)

**Resumo:** Com diversas etiologias, a meningite se caracteriza como um problema de saúde mundial, afetando, principalmente, a faixa etária infantil. Outrossim, o desenvolvimento neuropsicomotor inerente ao período da infância pode ser comprometido, derivado das sequelas neurológicas crônicas presentes em vários casos."Analisar o perfil epidemiológico da meningite em crianças de Pernambuco entre 2019 e 2023."Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo e descritivo. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN/SUS), acessados através da plataforma DATASUS, no recorte temporal de 2019 - 2023. O escopo da pesquisa envolveu a análise da incidência da meningite em crianças de 1-9 anos no estado de Pernambuco, considerando variáveis como cor/raça, sexo, município e mesorregião de notificação, além do desfecho dos casos apurados (alta, óbito ou não identificado)."Foram contabilizadas 950 ocorrências durante o intervalo de tempo de 2019 a 2023 em crianças de 1 a 9 anos. Dentre as variáveis analisadas, destacam-se: faixa etária de 1 a 4 anos (53,4%), cor parda (66,5%), sexo masculino (62,5%), e localização na Região Metropolitana (93,6%), com ênfase na cidade do Recife, que apresenta a maior prevalência anual, com 851 casos nos últimos cinco anos. O ano de 2019 registrou a maioria dos casos de meningite, com 384 notificações, situação que se modifica em 2020 e 2021, com diminuição de quase 70% (n = 268) destas entre 2019 e 2020. Quase 11% dos casos notificados não apresentaram desfechos registrados. Entre as ocorrências com desfechos conhecidos, 21 crianças faleceram devido a complicações relacionadas à meningite, e 807 receberam alta."Devido à incidência considerável da meningite em Pernambuco, é necessário afirmar a importância da vacinação infantil em idade recomendada, visando assegurar um futuro imunológico mais seguro para as crianças pernambucanas. Idem, é essencial ressaltar que as limitações inerentes a este estudo estão associadas ao período de subnotificações, especialmente durante a pandemia de COVID-19, implicando em uma subestimação dos dados coletados.